



Universidade de São Paulo  
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto  
Organização e Gestão em Saúde e Enfermagem na  
Atenção Básica

# ***ASPECTOS INERENTES À DIVERSIDADE CULTURAL E APROPRIAÇÃO DE TECNOLOGIAS NO SUS: AMAZONAS***

Aylana de Souza Belchior  
Prof. Dr. Ricardo Alexandre Arcêncio  
Prof. Dr. Pedro Fredemir Palha

Ribeirão Preto - SP  
15 de fevereiro de 2017

# OBJETIVOS



- Apresentar o Estado do Amazonas
- Apresentar as características peculiares da população da região
- Descrever ferramentas tecnológicas necessárias no Amazonas para o fortalecimento do SUS.

# Amazônia Legal



Superfície: 5.215.423 km<sup>2</sup>

População: 24.000.000



# Amazonas



Área: 1.571.000 km<sup>2</sup>

62 Municípios

3,9 Milhões de Habitantes

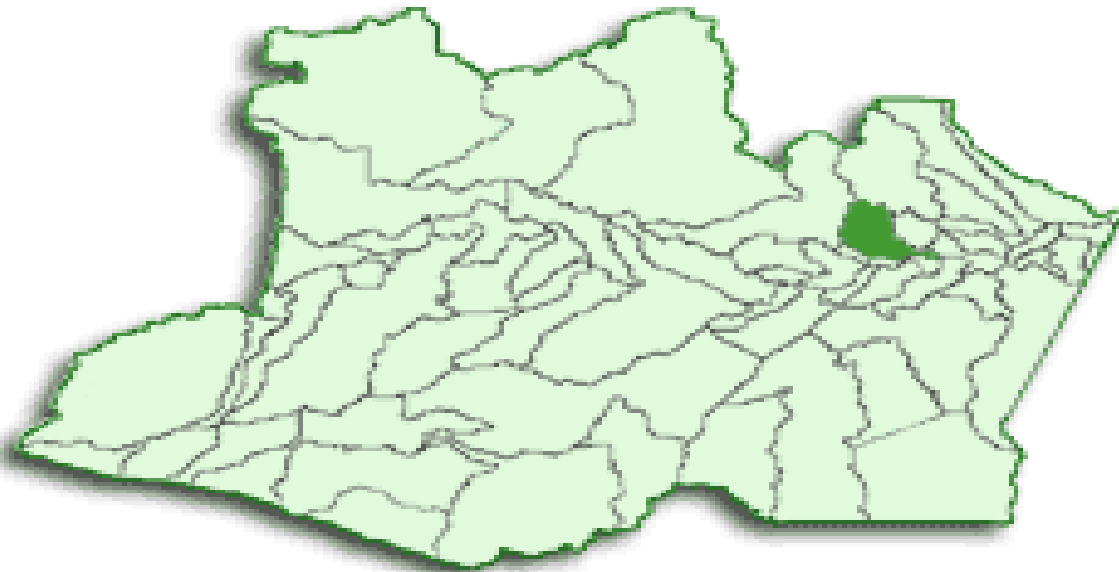
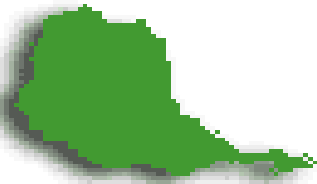
Densidade: 2,23 hab./km<sup>2</sup>

Expectativa de Vida: 72,2

Analfabetismo: 9,6%

Mortalidade Infantil: 24,2

# Manaus - Amazonas



Densidade: 180,48 hab./km<sup>2</sup>

Área: 11.401 km<sup>2</sup>

População: 2.057,711 hab.

IDH: 0,737

**Como imaginamos  
o Amazonas?**

# O Amazonas é...



# O Amazonas é...





# O Amazonas é...



# O Amazonas é...



# O Amazonas é...



# O Amazonas é...



# O Amazonas é...

## Onde fica



Pólos Econômicos:

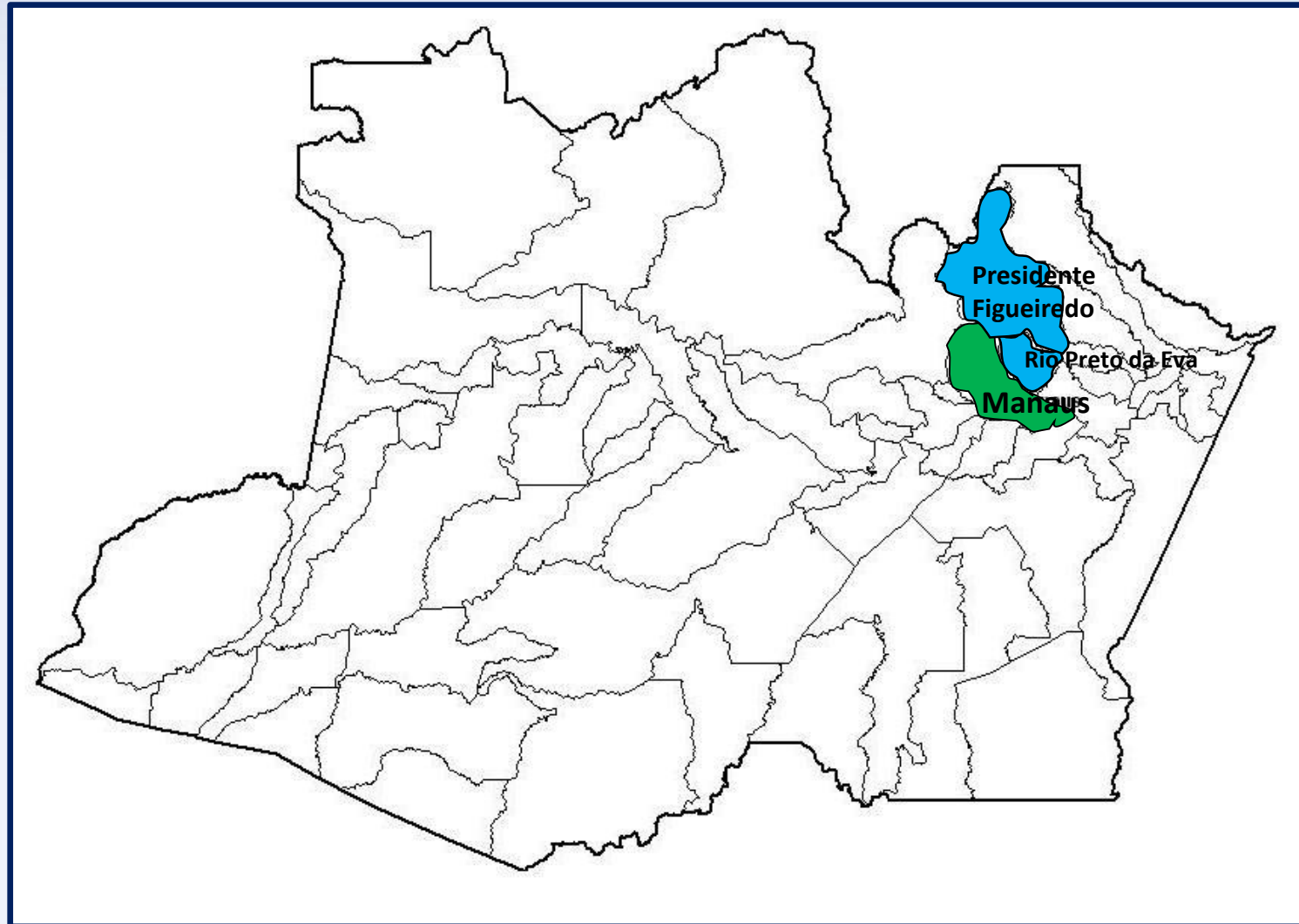
- Comercial
- Industrial
- Agropecuário

**PRODUZIDO NO  
POLO INDUSTRIAL  
DE MANAUS**

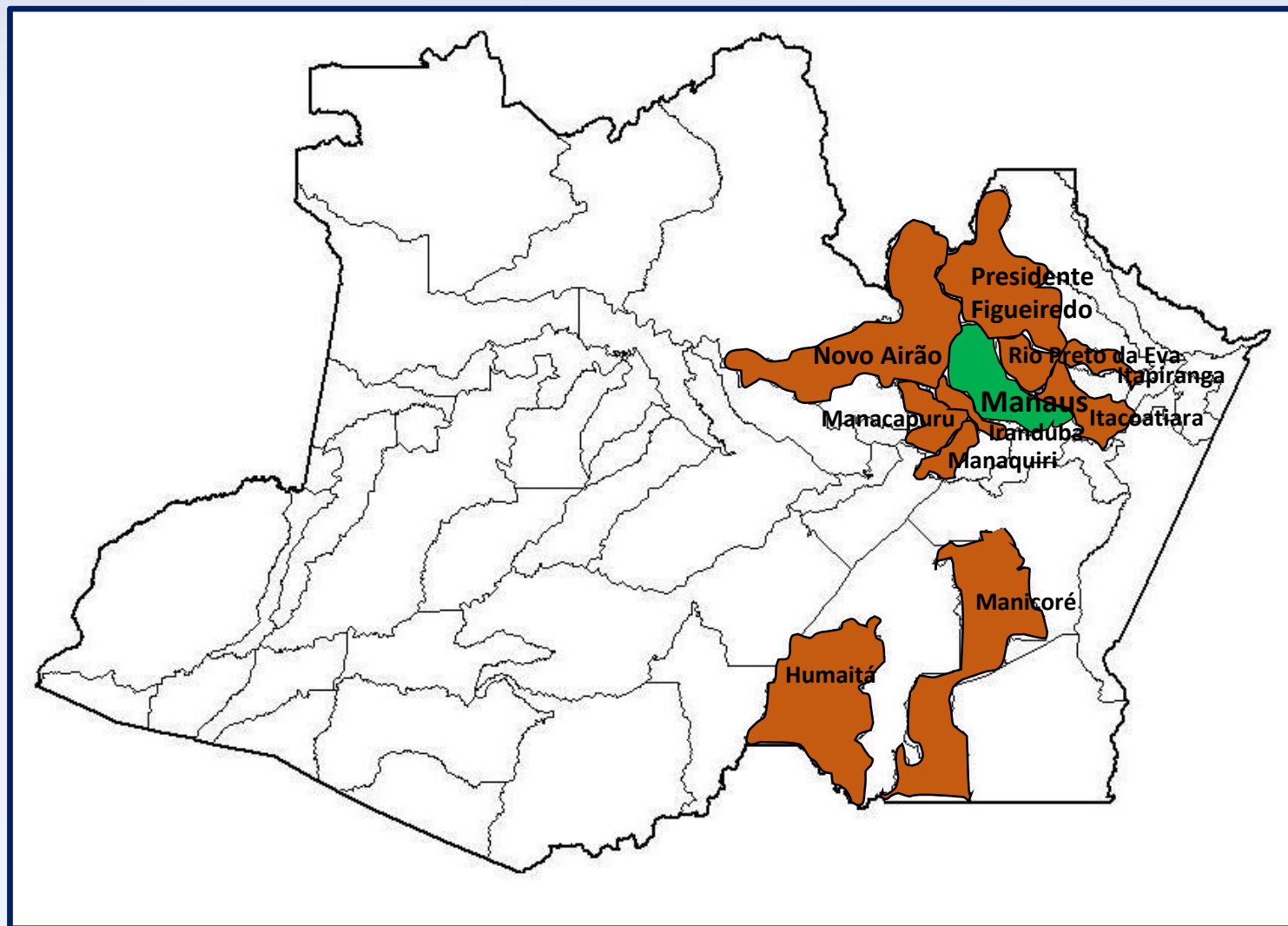


CONHEÇA A AMAZÔNIA

# Acesso a Capital



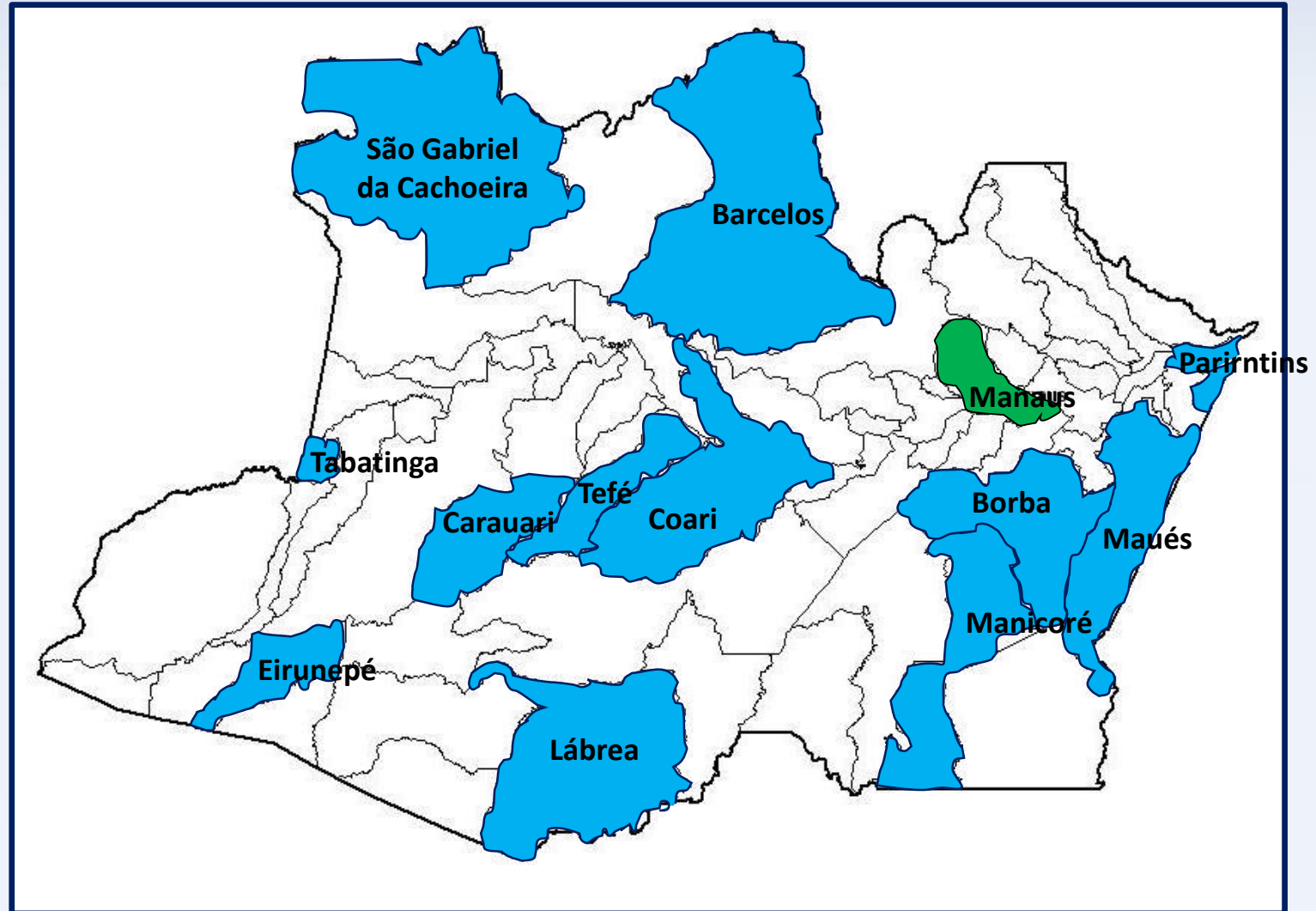
# Acesso a Capital



# Acesso a Capital



Municípios com pistas de pouso regulamentadas





# Sistema de Saúde no Amazonas

**PONTOS DE ATENÇÃO  
SECUNDÁRIA**

Manaus, Parintins, Manacapuru,  
Coari Itacoatiara e Tefé



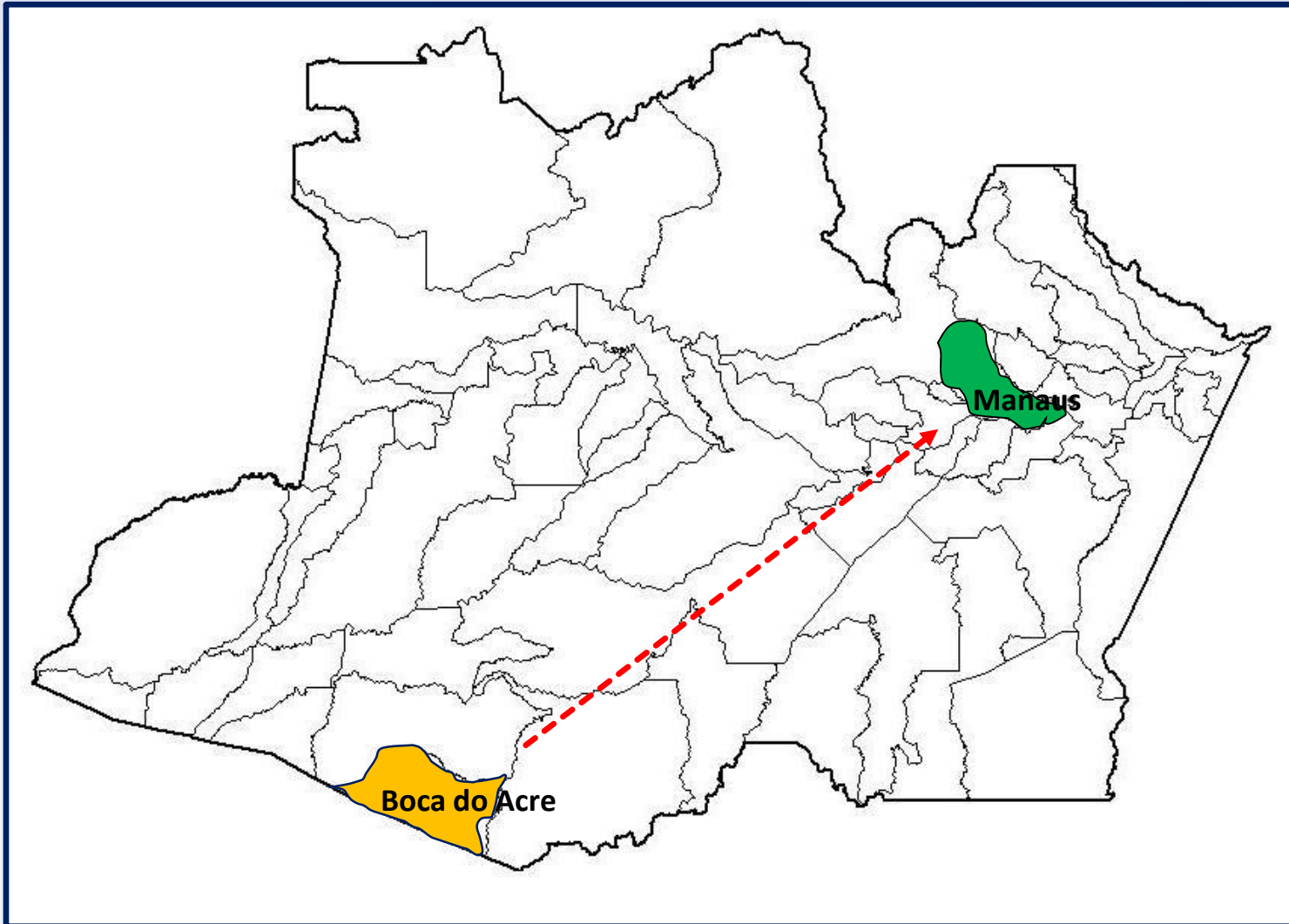
Manaus + 61 municípios

**ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Manaus

**PONTOS DE ATENÇÃO  
TERCIÁRIA**

# Sistema de Saúde no Amazonas – Boca do Acre





O que você procura?



11/10/13 | 15:35

## Prefeitura de Manaus lança Rede Saúde Manauara

O prefeito de Manaus Arthur Virgílio Neto lançou nesta sexta-feira, 11, a Rede Saúde Manauara. O evento aconteceu no auditório Eulálio Chaves, na Universidade Federal do Amazonas (Ufam), localizado na Avenida General Rodrigo Octávio, nº 6.200, Coroado I, das 8h às 12h, e também contou com o secretário municipal de Saúde, Evandro Melo, a secretária municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, Goreth Garcia Ribeiro, e do secretário estadual de Saúde, Wilson Alecrim.

Este novo programa pretende estabelecer uma nova forma de executar as ações de saúde no município de Manaus, buscando a integração dos serviços, fortalecendo Atenção Primária, onde é realizado o primeiro atendimento à população e que tem capacidade para resolver cerca de 80% das necessidades e problemas de saúde.

O prefeito Arthur Neto destacou a importância do lançamento da Rede Saúde Manauara como uma forma de marcar o novo momento da área da saúde no município de Manaus, onde a meta é ampliar o acesso da população aos serviços de Atenção Primária à Saúde.

“A Prefeitura de Manaus vai construir 40 novas Unidades Básicas de Saúde, com três ou quatro equipes de Saúde da Família, todas funcionando em horário ampliado. Serão reformadas 45 Unidades de Saúde e que serão adequadas ao novo modelo. Também serão ampliadas 28 Unidades de Saúde, sendo 18 na área rural. Será iniciada a construção de 15 Academias de Saúde, nos próximos três anos”, informou Arthur Neto, lembrando que serão investidos R\$ 70 milhões de recursos municipais e R\$ 80 milhões do Governo Federal.

O secretário municipal de Saúde, Evandro Melo, explicou que a Rede Saúde Manauara vai impedir que muitas pessoas lotem os hospitais, pois vão poder



REDE SAÚDE  
MANAUARA

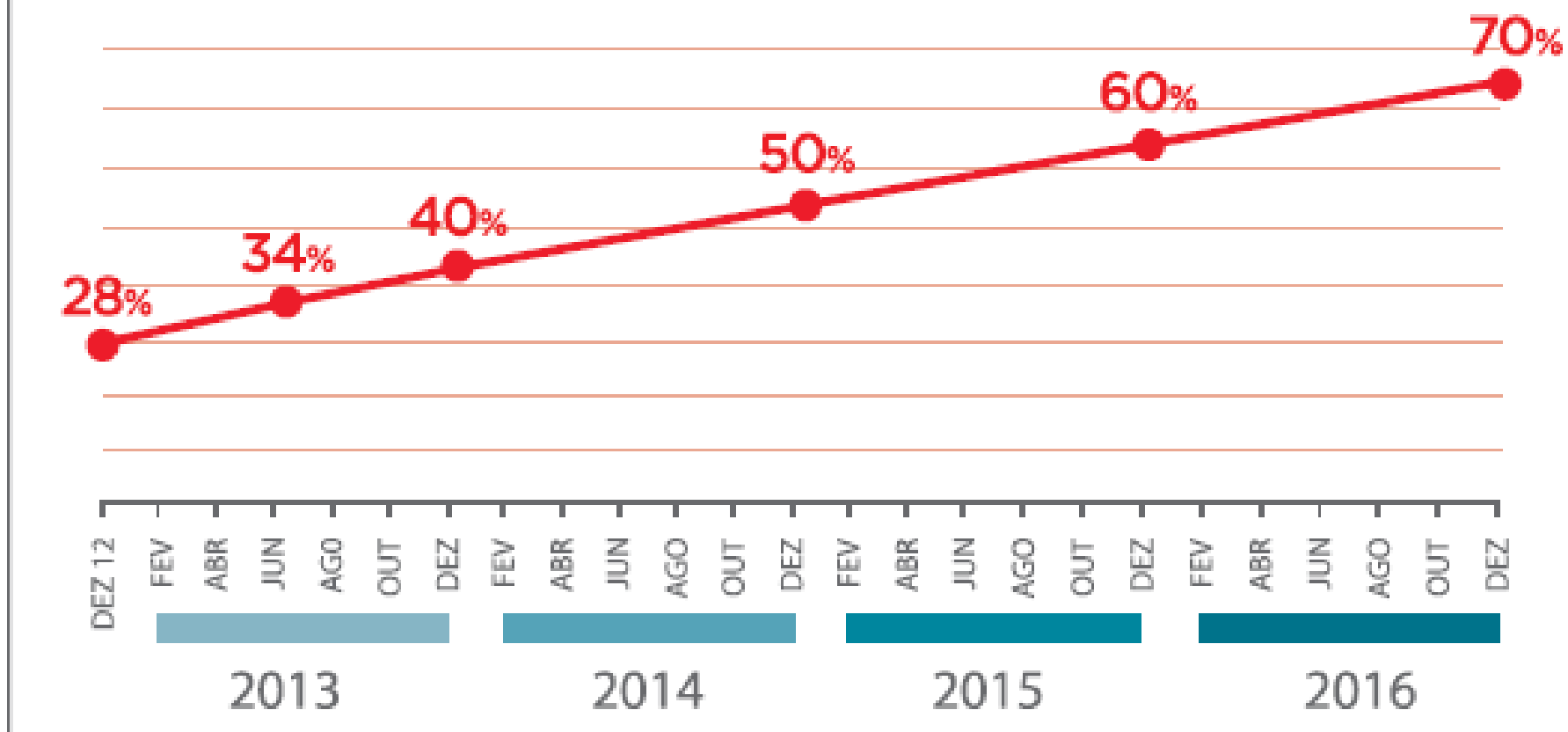
**Mais atenção  
Mais saúde  
Mais perto de você**

Postaria n. 376/2013\_GABIN/SEMSA

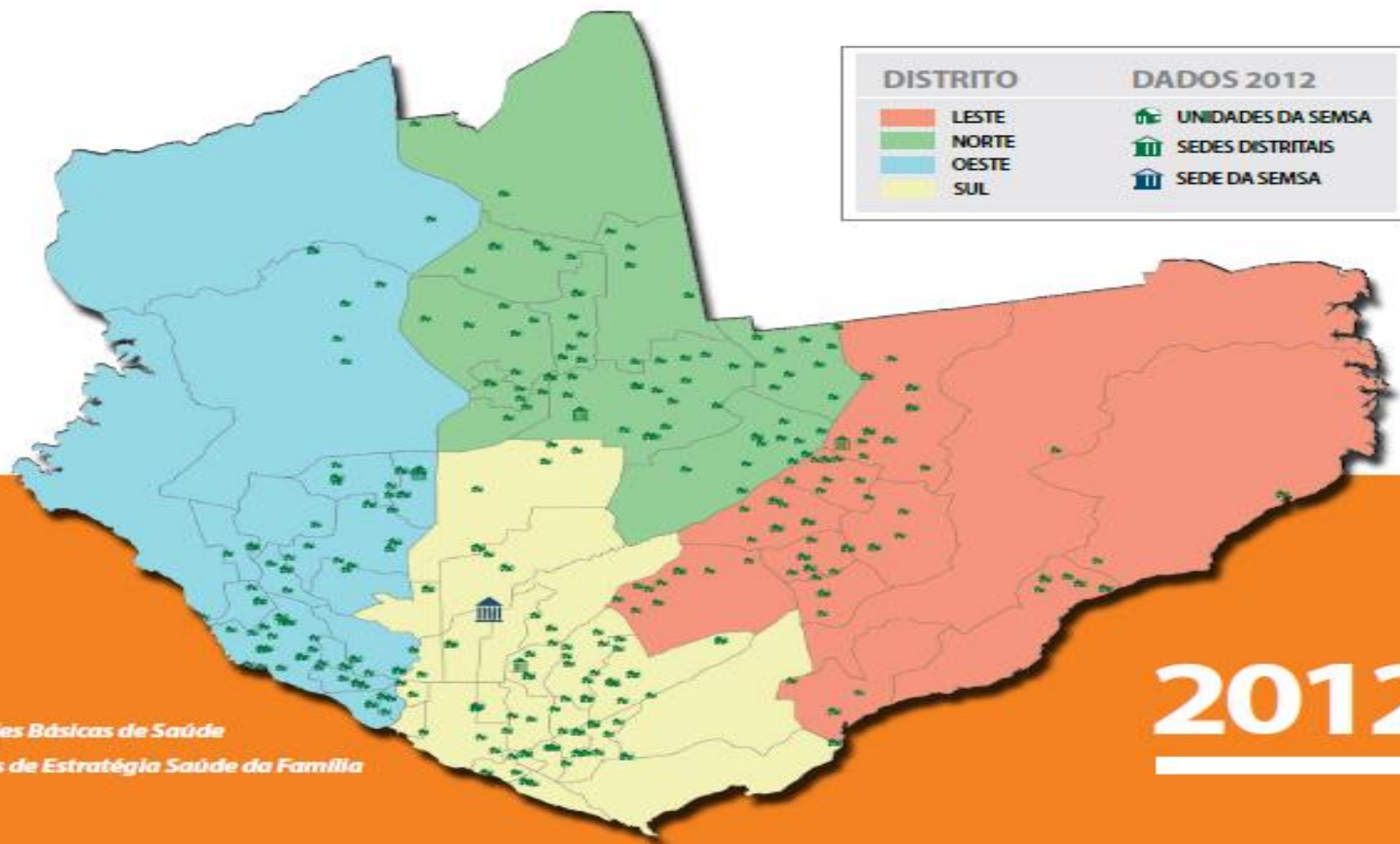


# ESF em Manaus

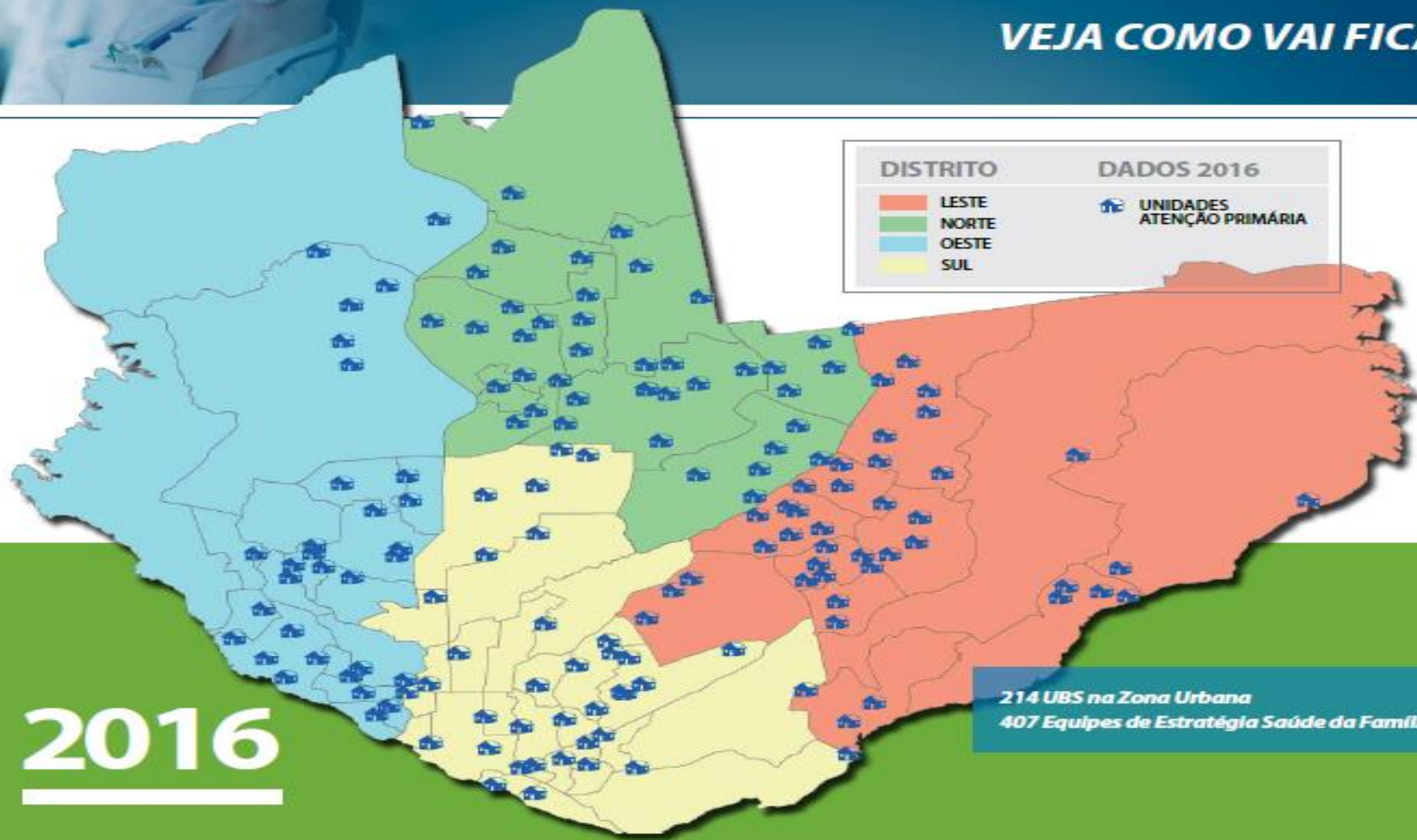
## COBERTURA ESPERADA ESF MANAUS | 2013 - 2016



# VEJA COMO ERA O SISTEMA



# VEJA COMO VAI FICAR





**As metas foram  
alcançadas?**



Secretaria Municipal de Saúde | Acessibilidade | Fale Conosco | Mapa do Site | Manaus, 21 de fevereiro de 2016

- PÁGINA INICIAL**
- PORTAL
- DIÁRIO OFICIAL
- SERVIDOR

- NAVEGUE AQUI
- Sobre a Semsa
  - Plano de Metas
  - Clipping
  - Administração
  - SAMU
  - SOS Vida
  - Vacinação
  - Programas de Saúde
  - Ouvidoria
  - Educação na Saúde
  - Medicamentos
  - Unidades de saúde
  - Rede Saúde Manauara**

### Rede Saúde Manauara

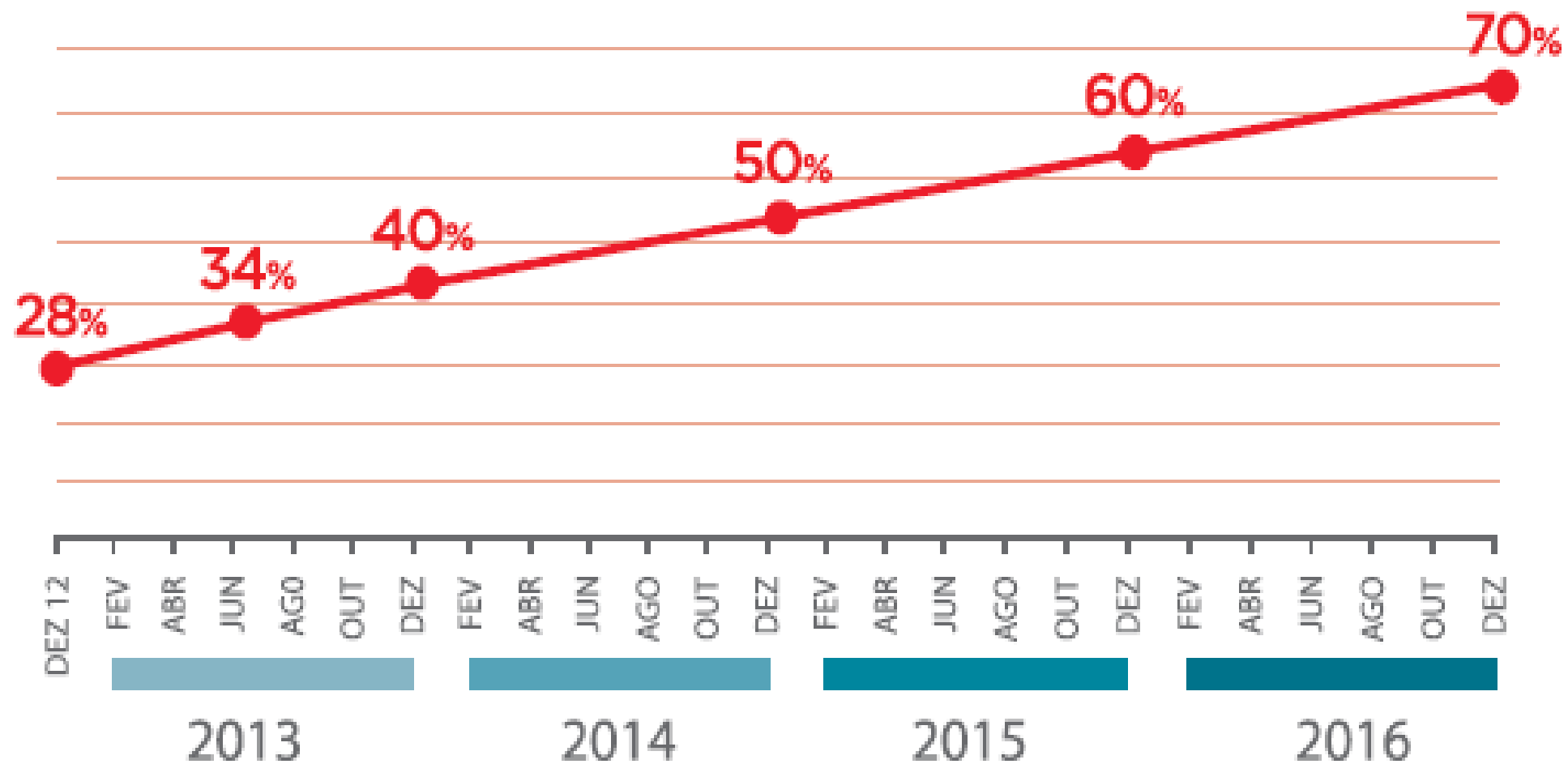
PARCEIROS / CAMPANHAS

- PROGRAMAÇÃO DAS UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE
- PORTAL DE ACESSO À INFORMAÇÃO AO CIDADÃO
- OUVIDORIA
- CONSULTA DE PROCESSOS DVISA
- consulta pública



# Cobertura ESF

## COBERTURA ESPERADA ESF MANAUS | 2013 - 2016



# SUSAM Secretaria de Estado de Saúde



[Pagina Inicial](#)   [Mapa do Site](#)   [Fale Conosco](#)

[Institucional](#)   [Notícias](#)   [Serviços](#)   [Rede Assistencial](#)   [Programas](#)   [Regionalização](#)   [Webmail](#)

- » Órgãos Colegiados:
  - .....  
CES
  - .....  
CIB
  - .....  
CIR
  - .....  
COSEMS

- » Dados Estatísticos
- » Planos e Relatórios
- » Informações de Saúde:

>> Selecione << ▾

- » Nossos Parceiros:
  - 
  - 
  - 
  -

## PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

O Estado do Amazonas, está localizado na região Norte do país e em 2013, contava com uma população de 3.480.937 habitantes, equivalente a 1/5 da população da região norte e menos de 2% da população brasileira. Está dividido em 62 municípios distribuídos em uma área de 1.558.987 Km<sup>2</sup>. Essa extensão é maior que as áreas da França, Espanha, Suécia e Grécia somadas. Seria o décimo oitavo maior país do mundo em área territorial, pouco superior à Mongólia e maior que toda a área da Região Nordeste do Brasil, com seus nomes estados; e equivale a 2,25 vezes a área dos Estados Unidos da América. A área média de seus municípios é de 25.335 km<sup>2</sup>, superior à área do estado brasileiro de Sergipe. O maior deles é Bracelos com 122.476 km<sup>2</sup>, considerado um dos maiores municípios do mundo. Nesse vasto território está distribuída uma população estimada de apenas 27.110, segundo dados do IBGE de 2013, o que representa uma densidade demográfica de 0,21 por km<sup>2</sup>.

Algumas características ambientais e sociais do Estado dificultam o processo de consolidação da Equipe Saúde da Família (ESF) como fator estruturante do SUS, dentre elas podemos destacar:

a escala espacial dos fenômenos; a extensão territorial e as vias de acesso predominantemente fluviais; a grande diversidade biológica e social e a relativa preservação dos ecossistemas naturais. Destaca-se ainda a extensão da área total de ambientes aquáticos (rios, lagos, planícies inundáveis) que, na Amazônia brasileira, chega a 300.000 km<sup>2</sup>; dificuldade de mão de obra humana e a grande rotatividade dos profissionais atrasam o processo da implantação de novas ESF;

Manaus possui 52,05% da população do Estado e a sua cobertura é relativamente baixa: Atenção Básica com **47,60%** e se consideramos a Estratégia Saúde da Família essa cobertura cai para **30 %**, segundo Relatório Nota Técnica do DAB/SAS/MS de 30/04/2014: baixa densidade demográfica: 2,23 hab./Km<sup>2</sup>;

MS/SAS/Departamento de Atenção Básica - DAB  
**Teto, credenciamento e implantação das estratégias de Agentes Comunitários de Saúde, Saúde da Família e Saúde Bucal**  
 Unidade Geográfica: Município - MANAUS/AM  
 Competência: Dezembro de 2015

UF	Município	População	Agentes Comunitários de Saúde						Equipe de Saúde da Família					Equipe de Saúde Bucal						Núcl			
			Teto	Credenciados pelo Ministério da Saúde	Cadastrados no Sistema	Implantados	Estimativa da População coberta	Proporção de cobertura populacional estimada	Teto	Credenciadas pelo Ministério da Saúde	Cadastradas no Sistema	Implantadas	Estimativa da População coberta	Proporção de cobertura populacional estimada	Modalidade I			Modalidade II			Nasf Tipo 1		
AM	MANAUS	1.861.838	4.665	3.500	1.210	1.210	695.750	37,37	931	400	191	191	658.950	35,39	200	95	95	200	6	6	25	3	3

Fonte: MS/SAS/DAB e IBGE.  
 Obs: A **Nota Técnica** contém informações a respeito da origem dos dados e a descrição detalhada dos campos utilizados.

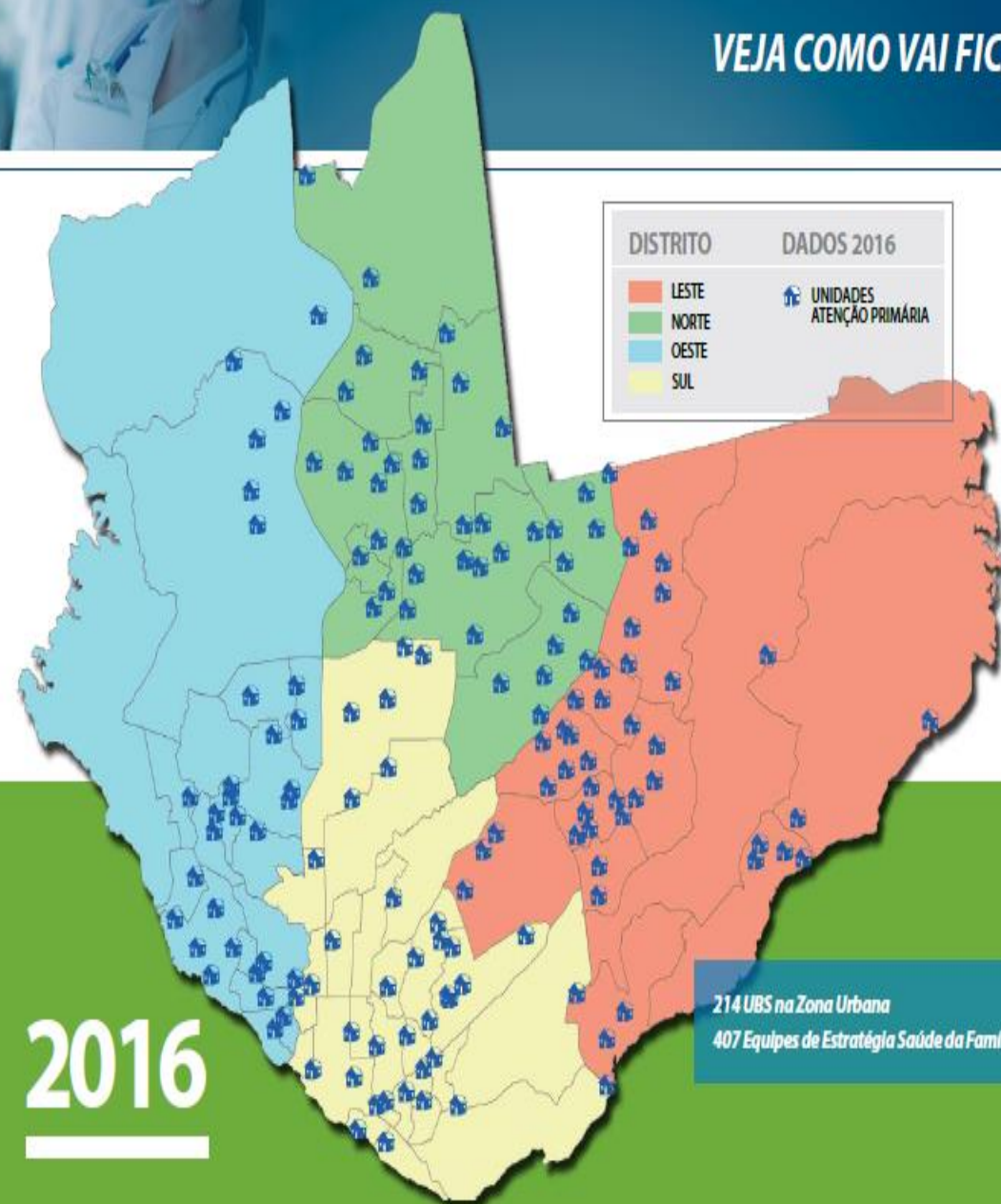
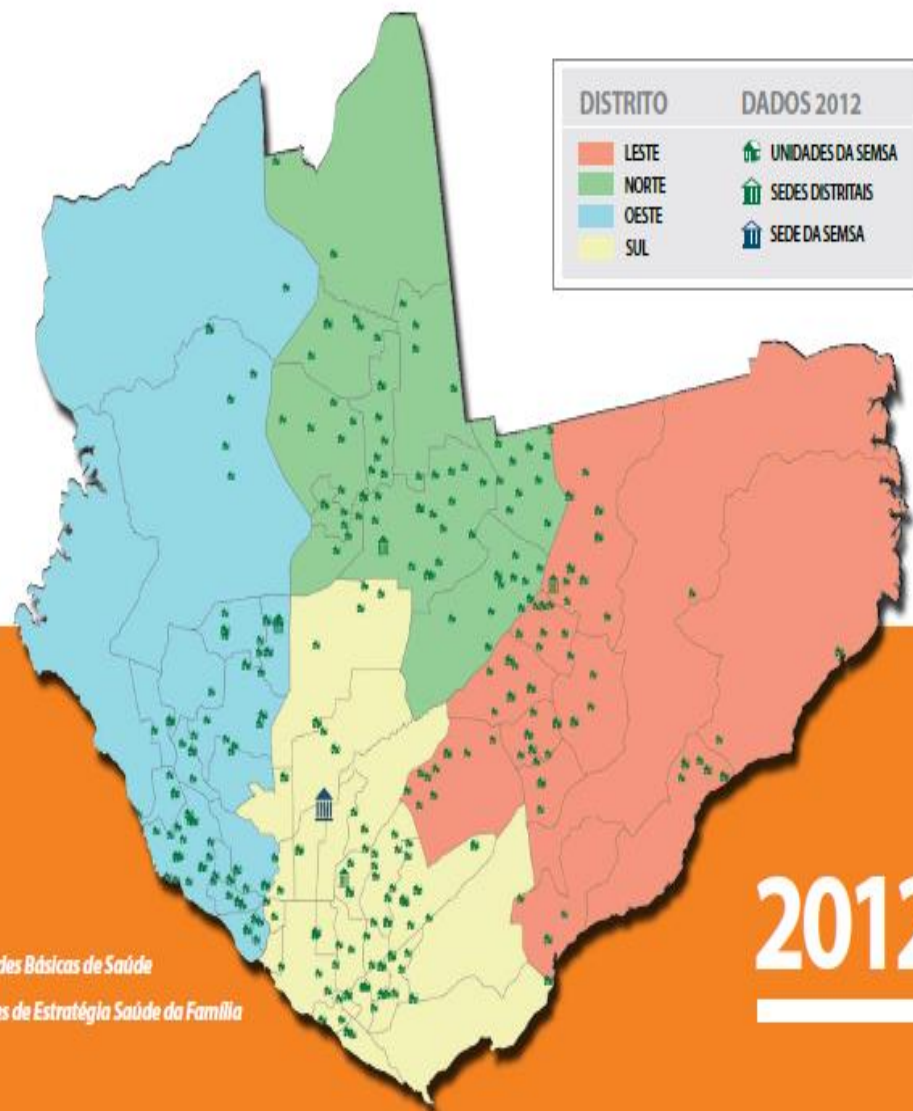
Atenção: Todos os campos selecionados excede o limite de impressão no papel A4.  
 Para imprimir configure a página:  
 1) Formato paisagem;  
 2) Margens (esquerda, direita, superior, inferior): 2, 2, 2, 2.

IMPRIMIR    FECHAR

## VEJA COMO ERA O SISTEMA



## VEJA COMO VAI FICAR



MS/SAS/Departamento de Atenção Básica - DAB  
**Teto, credenciamento e implantação das estratégias de Agentes Comunitários de Saúde, Saúde da Família e Saúde Bucal**  
 Unidade Geográfica: Município - MANAUS/AM  
 Competência: Dezembro de 2015

UF	Município	População	Agentes Comunitários de Saúde						Equipe de Saúde da Família				Equipe de Saúde Bucal						Núcl					
			Teto	Credenciados pelo Ministério da Saúde	Cadastrados no Sistema	Implantados	Estimativa da População coberta	Proporção de cobertura populacional estimada	Teto	Credenciadas pelo Ministério da Saúde	Cadastradas no Sistema	Implantadas	Estimativa da População coberta	Proporção de cobertura populacional estimada	Modalidade I			Modalidade II			Nasf Tipo 1			
AM	MANAUS	1.861.838	4.665	3.500	1.210	1.210	695.750	37,37	931	400	191	191	658.950	35,39	200	95	95	200	6	6	25	3	3	

Fonte: MS/SAS/DAB e IBGE.  
 Obs: A **Nota Técnica** contém informações a respeito da origem dos dados e a descrição detalhada dos campos utilizados.

Atenção: Todos os campos selecionados excede o limite de impressão no papel A4.  
 Para imprimir configure a página:  
 1) Formato paisagem;  
 2) Margens (esquerda, direita, superior, inferior): 2, 2, 2, 2.

IMPRIMIR    FECHAR

# OBJETIVOS



- Apresentar o Estado do Amazonas
- Apresentar as características peculiares da população da região
- Descrever ferramentas tecnológicas necessárias no Amazonas para o fortalecimento do SUS.



# População do Amazonas

■ Indígena



■ Ribeirinha



### Introdução

O Censo de 2010, realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), revelou dados importantes sobre a população indígena brasileira na atualidade. Os dados mostram quais são as principais etnias, onde vivem, situação das terras indígenas entre outros dados importantes.

### Principais dados da população indígena brasileira atual (dados do Censo de 2010 - IBGE)

- **População indígena:** 896.917 (0,47% da população brasileira)

- **Terras Indígenas:** 505 terras indígenas correspondendo a 12,5% do território brasileiro. Nestas terras vivem 517.383 índios (57,7% de todos os indígenas).

- **Quantidade de etnias:** 305

- **Maiores etnias:** Tikúna (46 mil) Guarani Kaiowá (43,4 mil), Kaingang (37,4 mil), Makuxí (28,9 mil), Terena (28,8 mil) e Tenetehara (24,4 mil).

- **Línguas:** 274

- **Onde vivem:** Zonas rurais (63,8%); Zonas urbanas (36,2%).



Índios do Brasil: 0,47% da população brasileira

- **Distribuição por região:** Região Norte (38,2%) Nordeste (25,9%); Centro-Oeste (16%); Sudeste (11,1%); Sul (8,8%)

- **Estados com maiores concentrações de índios:** Amazonas (20,5%); Mato Grosso do Sul (8,6%); Pernambuco (6,8%) e Bahia (6,7%).

- **Terras indígenas mais populosas:** Yanomami (Amazonas e Roraima): 25.719 / Raposa Serra do Sol (Roraima) - 17.102 / Évare I (Amazonas) - 16.686.

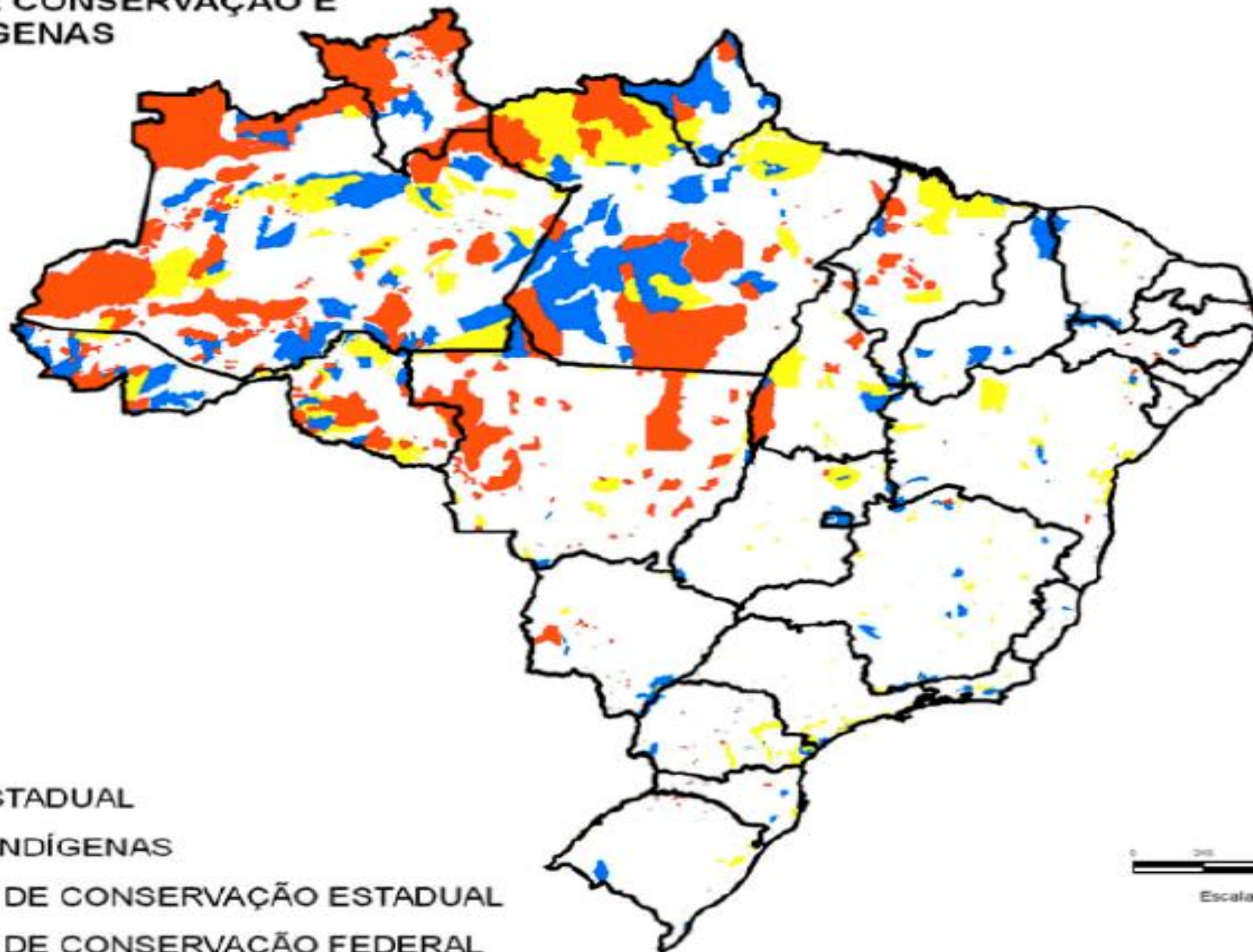
- **Taxa de alfabetização indígena (15 anos de idade ou mais):** 76,7%

- **Principais troncos linguísticos (falantes com mais de 5 anos de idade):** Tikúna (34,1 mil falantes); Guarani Kaiowá (25,5 mil falantes); Kaingáng (22 mil falantes);





Xavante (12,3 mil falantes).

Fonte: Censo IBGE 2010

# UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E TERRAS INDÍGENAS



## Legenda

-  DIVISA ESTADUAL
-  TERRAS INDÍGENAS
-  UNIDADE DE CONSERVAÇÃO ESTADUAL
-  UNIDADE DE CONSERVAÇÃO FEDERAL



# Terra Indígena

Segundo a legislação brasileira, terra indígena é aquela tradicionalmente ocupada por índios, **por eles habitada em caráter permanente**, utilizada para as suas atividades produtivas, imprescindível à preservação dos recursos ambientais necessário para seu bem-estar e necessária para sua reprodução física e cultural, segundo seus costumes e tradições (Constituição Federal, 1988).



# Acesso às Terras Indígena



# Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI)



Constitui um modelo de atenção diferenciado de organização e serviços, voltado para a proteção, promoção e recuperação da saúde, caracterizando-se como um sistema local de saúde, levando-se em consideração diferentes aspectos geográficos, sócio-culturais, econômicos e epidemiológicos (FUNASA, 2002).

# DSEI no Brasil



- 01 - Alagoas e Sergipe - AL/SE
- 02 - Altamira - PA
- 03 - Alto Rio Juruá - AC
- 04 - Alto Rio Negro - AM
- 05 - Alto Rio Purus - AC/AM/RO
- 06 - Alto Rio Solimões - AM
- 07 - Amapá e Norte do Pará - AM/PA
- 08 - Araguaia - GO/MT/TO
- 09 - Bahia - BA
- 10 - Ceará - CE
- 11 - Cuiabá - MT
- 12 - Guamá - Tocantins - MA/PA
- 13 - Interior Sul - PR/RS/SC/SP
- 14 - Caiapó do Mato Grosso - MT/PA
- 15 - Calapó do Pará - PA
- 16 - Leste de Roraima - RR
- 17 - Litoral Sul - PR/RJ/RS/SC/SP
- 18 - Manaus - AM
- 19 - Maranhão - MA
- 20 - Mato Grosso do Sul - MS
- 21 - Médio Rio Purus - AM
- 22 - Médio Rio Solimões e Afluentes - AM
- 23 - Minas Gerais e Espírito Santo - ES/MG
- 24 - Parintins - AM/PA
- 25 - Parque Indígena do Xingu - MT
- 26 - Pernambuco - PE
- 27 - Porto Velho - AM/MT/RO
- 28 - Potiguara - PB
- 29 - Rio Tapajós - PA
- 30 - Tocantins - TO
- 31 - Vale do Rio Javari - AM
- 32 - Vilhena - MT/RO
- 33 - Xavante - MT
- 34 - Ianomâmi - AM/RR

FONTE: Desai/Funasa/MS, setembro de 2003

# **Distritos Sanitários Especiais de Saúde Indígena no Estado do Amazonas**

<b>DSEI/MUNICÍPIO</b>	<b>N. DE ÍNDIOS</b>	<b>MEIOS DE ACESSO</b>	<b>Área de abrangência-km<sup>2</sup></b>
<b>Alto Solimões/Tabatinga</b>	42.093	Fluvial e terrestre	214.217
<b>Alto Rio Negro/ São Gabriel da Cachoeira</b>	29.084	Fluvial e terrestre	479.445
<b>Manaus/Manaus</b>	21.193	Fluvial e terrestre	235.405
<b>Médio Purus/Lábrea</b>	6.170	Fluvial, terrestre e aéreo	158.162
<b>Médio Solimões/Tefé</b>	10.907	Fluvial, terrestre e aéreo	361.478
<b>Parintins/Parintins</b>	10.981	Fluvial e aéreo	1.838.048
<b>Vale do Javari/Atalaia do Norte</b>	3.560	Fluvial e aéreo	8.500.000



# Organização Atual do Subsistema de Atenção a Saúde Indígena

34 Distritos Sanitários Especial Indígena - DSEI

4 Escritórios Locais

354 Polos Base

62 Casa de Saúde Indígena - CASAI

751 Postos de Saúde

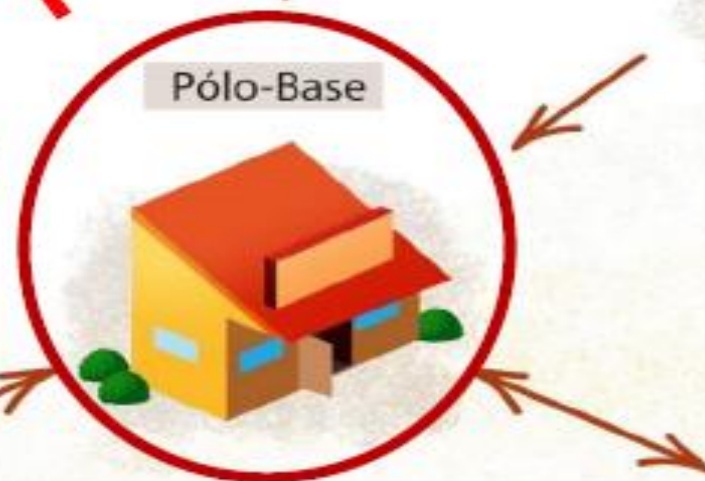
12191 Profissionais

4104 AIS



É a primeira referência para os AIS que atuam nas aldeias. Pode estar localizado numa comunidade indígena ou num município de referência. Cada PB cobre um conjunto de aldeias e está estruturado como UBS e contam com a atuação da equipe multiprofissional de saúde (FUNASA, 2002).

São unidades de apoio localizadas em municípios de referência, principalmente nas capitais dos estados, que foram readaptadas, considerando as especificidades da saúde indígena, para facilitarem o acesso ao atendimento secundário e/ou terciário do SUS (FUNASA, 2002)



As equipes de saúde dos distritos deverão ser compostas por médicos, enfermeiros, odontólogos, auxiliares de enfermagem e agentes indígenas de saúde, contando com a participação sistemática de antropólogos, educadores, engenheiros sanitaristas e outros especialistas e técnicos considerados necessários (FUNASA, 2002).

# Principais Agravos

Malária

Tuberculose

Diarréias

Desnutrição

Hepatites Virais

Parasitoses



# Tendência a Transição Epidemiológica

A introdução do sal, açúcar, bebidas alcoólicas, gorduras saturadas em quantidade, associados à redução de atividades físicas.

- **Diabetes (Xavante; Karipúna e Palikúr no AP);**
- **HAS (Xavante);**
- **Cárie;**
- **Obesidade (Bororó, Xavante, Teréna, Suruí, dentre outras);**
- **Alcoolismo x suicídio;**
- **DST-Aids (Xokléng)**

# Desafios Atuais

Respeito, valorização e interlocução de práticas tradicionais de cura: uso de plantas medicinais, sementes, rituais, dentre outras formas de auto-cuidado.



# Desafios Atuais

Garantia de atenção à saúde dos índios que vivem fora das terras indígenas, principalmente em centros urbanos como Manaus, São Paulo e Cuiabá.



# População do Amazonas

■ Indígena



■ Ribeirinha



# Ribeirinhos

As populações ribeirinhas, são povos que vivem nas beiras dos rios e geralmente são extremamente pobres e sofrem com as poluições dos rios (esgoto) e com os assoreamentos e a erosão. A comunidade ribeirinha da Amazônia vivem em casas de palafitas.





# Ribeirinhos

As atividades desempenhadas são o artesanato e a agricultura, sabendo que a maioria das culturas e criações de animais são complementares à alimentação como caça, pesca e algum extrativismo vegetal.



# O que é?

Possui dependência exclusiva do rio à margem do qual habita, nas suas necessidades básicas de alimentação, transporte (recreios), trabalho e subsistência.



**BRASIL**

# O que é?

No Estado do Amazonas são mais de noventa mil comunidades espalhadas as margens dos rios e igarapés do estado do Amazonas.  
Em Manaus há cerca de 11 mil ribeirinhos.















TRANSPORTE RIBEIRINHO.mp4

# OBJETIVOS



- Apresentar o Estado do Amazonas
- Apresentar as características peculiares da população da região
- Descrever ferramentas tecnológicas necessárias no Amazonas para o fortalecimento do SUS.

# Tecnologia

A palavra tecnologia deriva do substantivo grego τέχνη (téchne) que significa arte, habilidade, fabricar, produzir, fazer, construir.



(Koerich et al. 2006)

# Tecnologia

**A moderna tecnologia, com base científica, consiste no uso de ciência pura e aplicada para fabricar artefatos, construir técnicas e organizar as atividades humanas.**

**(Koerich et al. 2006)**

**“ ... Apreensão e aplicação de um conjunto de conhecimentos e pressupostos que possibilitam ao indivíduo pensar, refletir, agir, tornando-os sujeitos do seu próprio processo de existência”**

**(Aquino et al. 2010)**

# Nesse sentido a tecnologia...

... Pode influenciar e modificar nosso modo de vida e determinar influências em diversos campos tais como social, econômico e ambiental.



# Tecnologia em Saúde

... são os medicamentos, equipamentos, procedimentos técnicos, sistemas organizacionais, educacionais e de suporte, programas e protocolos assistenciais, por meio dos quais a atenção e os cuidados com a saúde são prestados à população.



(Ministério da Saúde, 2008)

# Tecnologia em Saúde



**Tecnologia Dura**



**Tecnologia Leve - dura**



**Tecnologia Leve**

# Tecnologias

## ▣ UBS Fluvial



## ▣ Telessaúde





# UBS Fluvial

As Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSF) são embarcações que comportam uma ou mais equipes de Saúde da Família Fluvial, equipadas com os materiais necessários para atender à população ribeirinha da Amazônia Legal. As UBSF são parte da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e buscam responder às especificidades dessas regiões, garantindo o cuidado às suas populações.



# Equipes de Atenção Básica para Populações Específicas

eSFR

eSFF

UBS construídas/localizadas  
nas comunidades

UBSF

PORTARIA Nº 2.488, DE 21 DE OUTUBRO DE 2011  
(Política Nacional de Atenção Básica – PNAB)

# Equipes Multiprofissional

eSFR – Atendimento mínimo por  
14 dias mensais

- 01 médico generalista ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade;
- 01 enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família;
- 01 técnico ou auxiliar de enfermagem;
- 06 a 12 agentes comunitários de saúde (40h semanais e residir na área de atuação, tanto na eSFR como na eSFF);
- 01 microscopista em regiões endêmicas (eSFR)
- 01 técnico de laboratórios e/ou bioquímico (eSFF);
- Podem incluir os profissionais de saúde bucal (um cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família, e um técnico ou auxiliar em saúde bucal).

# UBS Fluvial

- Adotar circuito de deslocamento que garanta o atendimento a todas as comunidades assistidas, ao menos até 60 dias.
- Deve funcionar, no mínimo, 20 dias/mês com pelo menos uma equipe de Saúde da Família Fluvial;
- Nas situações nas quais for demonstrada a impossibilidade de funcionamento da UBSF pelo mínimo de 20 dias devido às características e dimensões do território, deverá ser construída justificativa e proposição alternativa de funcionamento;



# UBS Fluvial

- Delimitar área de atuação com população adscrita, acompanhada por agentes comunitários de saúde, compatível com sua capacidade de atuação;
- As equipes que trabalharão nas USBF deverão garantir as informações referentes à sua área de abrangência



# Dentista da UBS Fluvial



*O uso de UBSF tem demonstrado excelentes resultados, possibilitando o acesso à saúde de populações geograficamente isoladas e resolvendo, mesmo que parcialmente, o problema da fixação de profissionais de saúde nessas áreas. A continuidade das ações é outro ponto positivo, permitindo a construção e o acompanhamento de indicadores relacionados à saúde na área rural ribeirinha do Amazonas.*

# Tecnologias

## ▀ UBS Fluvial



## ▀ Telessaúde





# Telessaúde

Telessaúde é o uso das modernas tecnologias da informação e comunicação para atividades à distância relacionadas à saúde em seus diversos níveis (primário, secundário e terciário) (Resolução CFM n° 1.643/2002).



# Contexto Histórico



A implementação do Programa se iniciou em 2007 com o Projeto Piloto em apoio à Atenção Básica envolvendo nove Núcleos de Telessaúde com a meta de qualificar aproximadamente 2.700 equipes da Estratégia Saúde da Família em todo o território nacional.

Em 2011, a Portaria nº 2.546/GM/MS de 27 de outubro de 2011 redefine e amplia o Programa Telessaúde Brasil, que passa a ser denominado **Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes (Telessaúde Brasil Redes)**, e revoga a Portaria nº 402/GM/MS de 24 de fevereiro de 2010.

# Programa Telessaúde Brasil Redes

É uma ação nacional que busca melhorar a qualidade do atendimento e da atenção básica no Sistema Único de Saúde (SUS), integrando ensino e serviço por meio de ferramentas de tecnologias da informação, que oferecem condições para promover a Teleassistência e a Teleducação.



# Municípios com Telessaúde





Localizado no Polo de  
Telemedicina da Amazonas –  
ESA/UEA



Foco na melhoria da qualidade  
de vida das populações  
amazônicas e na  
econômica/maximização de  
recursos financeiros para o SUS.

# Estrutura do Telessaúde

O **Telessaúde Brasil Redes** é integrado por gestores da saúde, instituições formadoras de profissionais de saúde e serviços de saúde do SUS, sendo constituído por:

- Núcleo de Telessaúde
- Ponto de Telessaúde



O Programa funciona com **Núcleos de Telessaúde Técnico-Científicos**, já implementados em 11 estados, que estão conectados em rede e oferecem teleconsultorias a aproximadamente 1.500 Unidades Básicas de Saúde

# Como funciona o Programa Telessaúde?



# Serviços do Telessáude

- Teleconsultoria
- Telediagnóstico
- Segunda Opinião Formativa



## Telediagnóstico



As Teleconsultorias, os Telediagnósticos, as Segundas Opiniões Formativas e as ações de Tele-educação demandadas pelos profissionais de saúde do SUS poderão ser elaborados e respondidos por Teleconsultores a partir de qualquer Núcleo de Telessaúde Técnico-Científico ou Ponto de Telessaúde.



# Objetivos do Programa Telessaúde

- Melhoria da qualidade do atendimento na Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS), com resultados positivos na resolubilidade do nível primário de atenção;
- Expressiva redução de custos e do tempo de deslocamentos;
- Fixação dos profissionais de saúde nos locais de difícil acesso;
- Melhor agilidade no atendimento prestado;
- Otimização dos recursos dentro do sistema como um todo, beneficiando, dessa forma, aproximadamente 10 milhões de usuários do SUS.

# Gestão Telessáude

- **Coordenação Nacional**
- **Coordenação Estadual**
- **Comitê Gestor Estadual**
- **Núcleo de Telessaúde Técnico Científico**
- **Gestor Municipal de Saúde**

# Parceiros do Telessáude

- **Ministério da Educação (MEC);**
- **Ministério da Ciência e Tecnologia;**
- **Ministério das Comunicações (MinC)**
- **Ministério da Defesa (Casa Civil);**
- **BIREME/OPAS**
- **Fundação Oswaldo Cruz – Canal Saúde**



# Importância do Telessáude para a Amazônia

- **Baixa densidade demográfica e grande dispersão populacional;**
- **Dificuldade logística pela distância dos centros urbanos – escassas vias de transporte;**
- **Dificuldade no provimento e fixação dos trabalhadores da saúde**

# Importância do Telessáude para a Amazônia

- **Redução de custos com deslocamentos desnecessários de paciente, descendo concomitantemente os riscos de morte aos sujeitos;**
- **Agravos decorrentes, principalmente, da falta de acesso aos serviços de saúde;**
- **Desafogamento do sistema de saúde por maior resolutividade imposta ao setor assistencial em foco.**

# Especialidades em Atividade

1. Medicina de Família e Comunidade
2. Dermatologia
3. Otorrino
4. Ortopedia
5. Psiquiatria
6. Clínica Cirúrgica
7. Oftalmologia
8. Odontologia
9. Enfermagem
10. Cardiologia
11. Cirurgia Vascular
12. Pediatria
13. Nutrologia Pediátrica
14. Endocrinologia
15. Geriatria e Gerontologia
16. Anestesiologia
17. Infectologia
18. Clínica Médica

# Conclusão



**SAÚDE: DIREITO DE TODOS EM  
TODOS OS LUGARES**

# Referências

GARNELO. L., LANGDON.E.J.(Orgs.) **Saúde dos Povos Indígenas**: reflexões sobre antropologia participativa. Rio de Janeiro: Contracapa Livraria/Associação Brasileira de Antropologia, 2004.

LANGDON.E.J; DIEHL.E.E.; WILK,F.B.; DIASSCOPEL.R.P. A participação dos agentes indígenas de saúde nos serviços de atenção à saúde: a experiência em Santa Catarina, Brasil. **Cad. Saúde Pública** [online]. v.22, n.12, 2006..

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 27 de janeiro de 2016.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. Telssaúde Brasil – Núcleo Amazonas. Manaus-AM. Disponível em:<http://www.ibge.gov.br/estatística/2000/.pdf>. Acesso em: 13 de janeiro de 2016.

WEN, C. L. **Telemedicina e Telessaúde** – Um panorama no Brasil. *Informática Pública*, ano 10 (2): 07-15, 2008.





Obrigada!

# Agradecimento

- ✓ Alessandra Ribeiro de Souza
- ✓ Iago Rockeimann
- ✓ Joenisson Lima de Souza
- ✓ Jorbison Rodrigues
- ✓ Odilon Rodrigues Santiago Júnior